

# **SOANE, NAZARÉ DE ANDRADE**

**e a Trajetória Político-Institucional da FESPI à UESC**



## Universidade Estadual de Santa Cruz

---

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
JERÔNIMO RODRIGUES - GOVERNADOR

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**  
ROWENNA DOS SANTOS BRITO  
SECRETÁRIA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**  
ALESSANDRO FERNANDES DE SANTANA - REITOR  
MAURÍCIO SANTANA MOREAU - VICE-REITOR

---

**DIRETORA DA EDITUS**  
Rita Virginia Alves Santos Argollo

**Conselho Editorial:**

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente  
Andréa de Azevedo Morégula  
Antonia dos Reis Salustiano Evangelista  
Cacá Gonçalves  
Fernanda Viana Lima  
Helena Costa  
Jussara Tânia Silva Moreira  
Lurdes Bertol Rocha  
Maria Lícia Silva de Queiroz  
Maria Luiza Silva Santos  
Maurício Santana Moreau  
Pedro Lopes Marinho  
Sabrina Nascimento  
Vitória Solange Coelho Ferreira  
Wolney Gomes Almeida

---

**JOSEVANDRO  
NASCIMENTO**  
Organizador

# **SOANE NAZARÉ DE ANDRADE**

**e a Trajetória Político-Institucional da FESPI à UESC**



Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2025

©2025 by JOSEVANDRO RAYMUNDO FERREIRA NASCIMENTO

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,  
seja total ou parcial, constitui violação da Lei n.º 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,  
conforme Lei n.º 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

### PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Alencar Júnior

### FOTOGRAFIAS DA CAPA

Capa: Ascom/UESC - Laíse Galvão

Verso capa: UESC antiga - acervo Ascom/UESC

Verso capa: UESC atual - Thiago Andrade

Orelha: organizador - José Nazal

### REVISÃO

José Carlos Santos Silva (Zé Carlinhos)

Levi Silva Santos

### DIGITAÇÃO

Margarida Maria Santanna Zaidan

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

S676 Soane Nazaré de Andrade e a trajetória político-institucional da FESPI  
à UESC / Josevandro Nascimento (org.). – Ilhéus, BA: Editus, 2025.  
166 p.: il.

ISBN: 978-85-7455-598-0

1. Universidades e faculdades estaduais – Bahia. 2. Andrade, Soane  
Nazaré de, 1930-2023 – Biografia. 3. Universidades e faculdades –  
História – Bahia. 4. Bahia – Educação (superior). I. Nascimento,  
Josevandro. II. Título.

CDD 378.053

---

Elaborado por Quele Pinheiro Valença – CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC  
Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5170  
[www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora)  
[secretaria.editus@uesc.br](mailto:secretaria.editus@uesc.br)

EDITORA FILIADA À

  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

  
ASOCIACIÓN DE EDITORIALES  
UNIVERSITARIAS DE AMÉRICA  
LATINA Y EL CARIBE

# Biografia

## Soane Nazaré de Andrade

Soane Nazaré de Andrade nasceu no dia 5 de agosto de 1930, na Fazenda Felicidade, distrito de Água Preta, posteriormente renomeado como Uruçuca, que pertencia ao município de Ilhéus. Ele era filho do cacauicultor Adjovânio Andrade e de Selika Nazaré de Andrade, e teve como irmãos Deir Andrade Costa, Gilmar Andrade Santos, Vera Andrade Chaouí, Antônio Nazaré de Andrade e Suzana Nazaré de Andrade.

Sua vida educacional começa a florescer aos seis anos de idade, quando sua mãe o matricula no internato da Escola Afonso de Carvalho, sob a direção da professora Alina Berbert de Carvalho, que se tornou uma figura materna para ele. Soane era encantado pelo perfume e pelos olhos azuis brilhantes da diretora.

A escola lhe proporcionou lições valiosas sobre convivência, disciplina, respeito e práticas de solidariedade humana. Foi nesse ambiente que conheceu sua primeira professora, Maria Dolores Vieira Passos, que o fez compreender que “a prosperidade dos povos não é a chuva que cai do céu como fenômeno da natureza, ou milagre de Deus. A prosperidade é sempre conquista da inteligência e do trabalho” (Andrade, 1997, p. 26).

Ele concluiu o curso ginásial, que corresponde hoje aos quatro anos finais do Ensino Fundamental, no Ginásio Municipal de Ilhéus, atualmente denominado Instituto Municipal de Ensino Eusínio Lavigne. No final de 1945, passou a residir na capital do estado para cursar o Ensino Médio no Colégio Estadual da Bahia. Formou-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia em 1953 e registrou-se na OAB sob o n.º 1.226.

Em 12 de dezembro de 1956, Soane casou-se com a Professora Heloísa Coelho Cavalcanti, natural de Ribeirão Preto (SP), na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, em Salvador. O casal teve quatro filhos: Ana Virgínia Cavalcanti de Andrade, Luís Frederico Cavalcanti de Andrade, Soane Nazaré de Andrade Júnior e Maria Valéria Cavalcanti de Andrade. Ele conheceu Heloísa por meio do colega de curso de Direito, Murilo Cavalcanti, que veio a ser seu cunhado.

Na área acadêmica, atuou como professor de Sociologia da Educação no Instituto Nossa Senhora da Piedade e de História Geral no Instituto Municipal de Educação. Tornou-se professor titular de Direito Constitucional na Faculdade de Direito de Ilhéus, e também de Estudo dos Problemas Brasileiros na Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna – FESPI, conforme o Parecer n.º 1.101/1973 do Conselho Federal de Educação.

Desempenhou diversas funções públicas, incluindo diretor da Penitenciária Lemos de Brito, coordenador, assessor e chefe de gabinete do Ministério das Comunicações, de 1968 a 1969. Também foi Procurador Jurídico da Prefeitura Municipal de Ilhéus e representou o Brasil como Delegado na Conferência das Transmissões Via Satélite em Genebra, Suíça, em 1969, e na Reunião Ordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata. Ademais, atuou como Relator do Ciclo de Conferência sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG e foi debatedor do II Ciclo de Estudos da ADESG, em Brasília, em 1972, além de conferencista e palestrante a convite de diversas instituições.

Soane Nazaré exerceu a função de assessor para assuntos educacionais e assistente jurídico da CEPLAC, foi fundador e primeiro diretor da Faculdade de Direito de Ilhéus e da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna por três mandatos consecutivos (1973, 1977, 1981). Ele dirigiu o Projeto de

Atividades Culturais Cacau Europa (PACCE) e criou o Projeto Cultural Porto Seguro, em 1978, com o objetivo de preservar a memória nacional a partir do sítio do Descobrimento.

Em 25 de junho de 1981, tornou-se membro da Academia de Letras de Ilhéus, onde ocupou a Cadeira n.º 32 que pertencia ao fundador Flávio de Paula e que tem como patrono, Pethion Villar. Foi sócio efetivo do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia e participou de diversas entidades filantrópicas, como o Lions Clube de Ilhéus e o Rotary Club de Ilhéus. Além disso, foi membro do Conselho de Entorpecentes da Bahia e conselheiro honorário do Conselho Nacional dos Produtores de Cacau (CNPC).

No âmbito administrativo, foi ainda Secretário de Governo do Município de Ilhéus, Diretor-Presidente da Fundação Universidade Livre do Mar e da Mata (Maramata), Vice-Presidente do Instituto Tecnológico de Ilhéus e Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente.

### **ATIVIDADES ACADÊMICAS**

- Diretor da Faculdade de Direito de Ilhéus, designado por três mandatos, conforme o Decreto n.º 79 da Prefeitura Municipal de Ilhéus.
- Diretor-Geral da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, reeleito em 02 de agosto de 1977 e 1.º de agosto de 1981.
- Presidente da Casa da Cultura de Ilhéus (1979–1981).
- Presidente da Fundação Santa Cruz – FUSC (1984–1987).
- Coordenador da Secretaria de Educação e Cultura da Bahia de 18 de março de 1986 a 13 de março de 1987.
- Membro do Conselho Curador da Universidade Estadual de Santa Cruz e suplente da Fundação Pedro Calmon.

## TRABALHOS PUBLICADOS

- *Um ensaio de Prisão Aberta*. Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia. Imprensa Oficial da Bahia, 1958.
- *Formas de Organização do Poder Legislativo*. Imprensa Oficial de Ilhéus, 1959.
- *A Imprescindibilidade do Direito Atualizado*. Discurso na instalação da Faculdade de Direito de Ilhéus, 1961.
- *A Revolução e o Primado do Direito*. Ilhéus: [s.n.], 1965.
- *Revolução e Universidade*. São Paulo: Editora GRD, 1980.
- *Se o Futuro Estiver na Escola, Que Será da Bahia?* FESPI, Ilhéus, 1982.
- *A Universidade de Santa Cruz em Porto Seguro: um compromisso com a história*. São Paulo: Editora GRD, 1984.
- *A Engenharia da Liberdade*. Separata da Revista FESPI, Ilhéus: Editora da Ceplac, 1984.
- *Uma Justa Homenagem*. Separata da Revista FESPI, Ilhéus: Editora da Ceplac, 1984.
- *Discurso em nome da OAB, Seção da Bahia*. Coletânea Documentos. Tribunal de Justiça da Bahia, Salvador, 1986.
- *Importância da Universidade para uma Sociedade Livre – Seminário de Estudos Jurídicos*. Ilhéus, 1987.
- *Três Mestres*. Editus, Editora da UESC, Ilhéus, 1997.
- *Memórias de um Grapiúna*. Salvador: [s.n.], 2011.

Publicou vários artigos sobre Direito e Cultura Geral, inclusive discursos, em veículos de imprensa de Itabuna (Tribuna do Cacau, Diário de Itabuna e Jornal Agora), Ilhéus (Diário da Tarde, Revista FESPI e Jornal Terra Morena), Salvador (A Tarde e Diário Oficial do Estado da Bahia) e Rio de Janeiro (Jornal do Brasil).

## MEDALHAS/TÍTULOS HONORÍFICOS

- *Medalha Santos Dumont* concedida pela Aeronáutica em 1969.
- *Certificado de Participação no Ciclo de Estudos sobre Segurança e Desenvolvimento*, Brasília, 1972.
- *Diploma de Reconhecimento da Escola Superior de Guerra*, 1976.
- *Diploma de Amigo da 18.<sup>a</sup> CSM*, Ilhéus, Bahia, em 16 de dezembro de 1981.
- *Comendador da Ordem do Mérito da Bahia*, publicação Diário Oficial do Estado da Bahia em 06 de março de 1987.
- *Medalha de Mérito Educacional Barão de Macaúbas*, 1987.
- *Medalha Eugênio Teixeira Leal* (Museu Eugênio Teixeira Leal).
- *Diploma de sócio efetivo do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia* concedido em 13 de maio de 1996.
- *Certificado de Participação da I Conferência Nacional de Educação Ambiental* em 1997.
- *Diploma do DCE* da UESC pela contribuição na luta pela defesa do ensino público e gratuito.
- *Diploma outorgado pelo GECET* – Grupo de Estudos Cetáceos – Bahia em 26 de março de 1998.
- *Certificado de Menção Honrosa* concedido pelo Simpósio Regional de Cultura em 27 de agosto de 1998.
- *Medalha de Amigo da Marinha*, 4 de dezembro de 1988.
- *Diploma de Amigo da Imprensa*, 26 de junho de 1999.
- *Comenda do Mérito São Jorge dos Ilhéus*, Decreto n.º 027 de 27 de junho de 2000.
- *Troféu Jorge Amado* concedido pela Fundação Cultural de Ilhéus em 28 de junho de 2001.

- *Diploma de Amigo da Natureza* concedido pela Escola Heitor Dias.
- *Destaque do Ano Cacau de Ouro/2000* concedido pelo radialista Quinto de Souza.
- *Destaque do Ano Cacau de Ouro/2001 – Amigo da Imprensa* concedido pelo radialista Quinto de Souza.
- *Título de Sócio Honorário do Rotary Club de Ilhéus.*
- *Título Leão de Ouro do Lions Clube de Ilhéus.*

Soane Nazaré de Andrade foi um dos ícones da educação na Bahia, conhecido por sua virtude na promoção da justiça social e sustentabilidade. Com uma abordagem que incentivava o pensamento crítico e a reflexão, ele desempenhou um papel fundamental na capacitação de pessoas que pudessem questionar e entender melhor seu entorno.

Suas publicações, que incluem livros e artigos, bem como sua participação ativa em seminários, conferências e debates, ajudaram a moldar o discurso jurídico e cultural da época. A criação da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (FESPI), que se tornou a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), é uma de suas heranças mais notáveis, garantindo à população o acesso à educação superior gratuita.

Ao longo de sua vida, recebeu diversas honrarias que demonstram o impacto positivo que causou no serviço público e na sociedade em geral. Sua morte em 27 de julho de 2023, aos 92 anos, em Salvador, marcou o fim de uma vida dedicada à educação e à cultura do Brasil.